

KÜHL, Júlio César Assis (Coord.). *ABCE 70 anos de energia*. Pesquisa e texto:
Ana Maria Dietrich, Isabel Regina Felix, Júlio César Assis Kühl, Márcia
Altenfelder. São Paulo: Fundação Energia e Saneamento, 2006. 172 p. il.

ISBN 85-87454-08-0

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA - ABCE
— História. 2. HISTÓRIA DA ENERGIA ELÉTRICA.

CDU 061.5

ABCE 70 ANOS DE ENERGIA



2006





PREMIAÇÕES

Medalha Bernardo Mascarenhas

A medalha Bernardo Mascarenhas foi instituída em 1972 através de uma proposta da Diretoria da ABCE nos seguintes termos:

“Considerando que neste ano comemora-se o 80º aniversário⁸⁴ da inauguração da primeira usina hidroelétrica na América do Sul⁸⁵, construída em Juiz de Fora, por Bernardo Mascarenhas que, com seus irmãos, fundou a Cia. Mineira de Eletricidade;

Considerando que a Associação, em sua nova fase, se propõe reunir empresas concessionárias de energia elétrica de todo o Brasil;

Considerando que aquela data constitui um marco indelével, devendo ser perpetuada por atos que ilustrem seu reconhecimento público a quem tenha prestado relevantes serviços no setor de energia elétrica;

Considerando que, no atual estágio de desenvolvimento do País, quando se

ABCE



Reprodução da Medalha Bernardo Mascarenhas, instituída pela ABCE em 1972.

⁸⁴ A Usina Marmelos Zero foi inaugurada em 5 de setembro de 1889. Portanto, em 1972 ela completaria 83 anos.

⁸⁵ A hidrelétrica mais antiga do Brasil foi a do Ribeirão do Inferno, instalada em 1883 em Diamantina (MG) e utilizada na mineração.

constroem as grandes hidrelétricas e se implanta a primeira usina atômica, justo é que se homenageie os que mais se distinguiram;
 Considerando que a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE – deve dispor de instrumento hábil para exprimir sua gratidão e reconhecimento a quem reúna as condições contidas nos considerandos anteriores;
 Propõe que seja instituída a ‘MEDALHA DE MÉRITO BERNARDO MASCARENHAS’, de acordo com o regulamento abaixo:

1º - A Medalha de Mérito ‘Bernardo Mascarenhas’ deverá ser conferida às personalidades que, por seus serviços relevantes prestados no setor energético, se tenham feito merecedores da distinção”⁸⁶.

A escolha do agraciado seria realizada pelo Conselho da Medalha, “constituído pelos membros componentes da Diretoria da ABCE e do Sindicato da Indústria da Energia Hidroelétrica no Estado de São Paulo”.

Portanto, a razão maior da comenda era marcar o caráter nacional que a ABCE havia assumido a partir de 1971, quando deixou de ser uma entidade paulista para tornar-se a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica. De modo coerente com este propósito, o mineiro Bernardo Mascarenhas (1847-1899) seria a escolha ideal para a denominação da medalha, pois se tratava de um precursor da eletricidade de fora do Estado de São Paulo.

Bernardo Mascarenhas era um fazendeiro do café que viajou para a Europa para conhecer a indústria de fiação e tecelagem, sendo assim uma figura paradigmática na passagem da cafeicultura para a indústria.

Constituiu em janeiro de 1888 a Cia. Mineira de Eletricidade, inaugurando em setembro de 1889 a usina Marmelos Zero, que além de acionar as máquinas de sua indústria têxtil, passou a fornecer eletricidade para a iluminação de Juiz de Fora (MG). Deste modo Marmelos Zero tornava-se a pioneira entre as hidrelétricas destinadas a serviços de utilidade pública na América Latina e a Cia. Mineira de Eletricidade a primeira *public utility*⁸⁷ brasileira.

⁸⁶ ABCE. *Proposta da Diretoria para instituição da Medalha de Mérito “Bernardo Mascarenhas”*. São Paulo: [1972?].

⁸⁷ Empresa concessionária de serviços públicos.